**AS ESPÉCIES DE PEIXES-CARTILAGINOSOS (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRACHII E HOLOCEPHALI) DE MAR PROFUNDO COLETADAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL**

Rayane dos Santos de França¹; Marcelo Roberto Souto de Melo²

¹Graduanda em Oceanografia, Universidade de São Paulo

²Professor em Oceanografia, Universidade de São Paulo

O oceano profundo é definido como as áreas oceânicas com profundidades maiores do que 200 m sendo o maior e menos explorado ecossistema da Terra, possui condições extremas de pressão hidrostática alta, temperatura baixa (entre 9 e 2 °C), e luz incipiente ou completamente ausente. Chondrichthyes é um importante grupo da ictiofauna de oceano profundo, no Brasil já foram registradas 87 espécies, sendo seis espécies de quimeras, 27 de raias e 54 de tubarões. Entretanto, o conhecimento sobre a diversidade desse grupo é relativamente escasso, devido à baixa frequência de coletas e registros baseados em poucos exemplares, ou sem uma comparação taxonômica adequada. O objeto deste trabalho é identificar as espécies de Chondrichthyes coletadas no talude continental brasileiro entre 25°S e 28°S. As coletas ocorreram a bordo do N/Oc. *Alpha Crucis* utilizando redes de arrasto de fundo, focando o talude continental em duas áreas do Sudeste e Sul do Brasil, ao largo de Ilhabela, São Paulo, entre 400 e 1.500 m de profundidade, e de Florianópolis, Santa Catarina, entre 150 e 1.200 m. Após a coleta, os exemplares foram fotografados e, em seguida, fixados em formol 10%, no laboratório, os exemplares foram lavados e armazenados em álcool 70%. A identificação das espécies foi realizada através de consulta em literatura especializada, descrições originais e comparação com material depositados em museus. Ao todo, foram coletados 134 exemplares, sendo dois de quimeras, 76 de raias e 56 de tubarões. Dentre as raias, foram coletadas 12 espécies pertencentes à duas ordens: Rajiformes, com três famílias, sendo Rajidae a mais diversificada com cinco espécies (*Amblyraja frerichsi, Dipturus mennii, Dipturus* sp. 1 e sp. 2 e *Rajella sadowskii*), seguido de Arhynchobatidae com quatro espécies (*Bathyraja* sp. 1 e sp. 2, *Psammobatis extenta, Psammobatis lentiginosa*) e de Gurgesiellidae com uma espécie (*Gurgesiella dorsalifera*); e Torpediniformes com duas espécies das famílias Narcinidae (*Benthobatis kreffti*) e Torpedinidae (*Tetronarce puelcha*). Os tubarões incluem oito espécies pertencentes à quatro ordens coletadas: Carcharhiniformes com da família Scyliorhinidae (*Apristurus parvipinnis, Galeus mincaronei, Scyliorhinus cabofriensis e Scyliorhinus haeckelii*); Squaliformes, com quatro espécies das famílias Etmopteridae (*Etmopterus granulosus* e *Etmopterus* sp.), Somniosidae (*Zameus squamulosus*) e Squalidae (*Squalus albicaudus*); Hexanchiformes, com uma espécie da família Hexanchidae (*Heptranchias perlo*); e Squatiniformes, com uma espécie da família Squatinidae (*Squatina occulta*). As quimeras, foram representadas por duas espécies da ordem Chimaeriformes pertencentes às famílias: Rhinochimaeridae (*Rhinochimaera atlantica*) e Chimaeridae (*Hydrolagus matallanasi*). Em sua maioria, as espécies foram coletadas dentro dos limites de batimétricos e de distribuição já conhecidos. Quatro espécies de raias e uma de tubarão são possivelmente novas e estão sob investigação, sendo duas espécies de *Dipturus e* duas de *Bathyraja* identificadas como sp. 1 e 2 e uma de *Etmopterus*. Portanto, este trabalho traz uma importante contribuição para o conhecimento da diversidade de peixes de mar profundo, tornando evidente a necessidade de mais esforços para melhor conhecer e preservar as espécies.

Palavras-chave: Projeto DEEP-OCEAN; Oceano Profundo; Taxonomia

Apoio Financeiro: Projeto DEEP-OCEAN (FAPESP 2017/12909-4), bolsa de Iniciação Científica PUB.